

# Estado do Ceará

Avanços Identificados e Desafios e Ações de Enfrentamento Priorizadas pelos Gestores da Saúde.

## **Documento Base:**

**Relatórios de Monitoramento do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde- COAP- 2012, 1º TA e 2º TA das Regiões de Saúde de Aracati, Limoeiro do Norte e Russas.**

**5ª MACRORREGIÃO DE SAÚDE DE LITORAL LESTE/JUAGUARIBE**

Fortaleza, 09 de dezembro de 2014.

**REGIÕES DE SAÚDE INTEGRANTES DA  
5ª MACRORREGIÃO DE SAÚDE LITORAL LESTE/JAGUARIBE**

7ª REGIÃO DE SAÚDE DE ARACATI

Número de municípios: 04

Número de habitantes: 114.048

9ª REGIÃO DE SAÚDE DE RUSSAS

Número de municípios: 05

Número de habitantes: 196.063

10ª REGIÃO DE SAÚDE DE LIMOEIRO DO NORTE

Número de municípios: 11

Número de habitantes: 222.195

**Total**

Número de municípios: 20

Número de habitantes: 532.306

**I. Principais Avanços para o Cumprimento das Responsabilidades Organizativas, Executivas e Orçamentária – Financeira do COAP identificadas pelos Entes Signatários.**

**7ª Região de Saúde de Aracati**

<b>Área de Responsabilidade</b>	<b>Avanços</b>	<b>Peso (frequência)</b>
1. Organizativas	• Atualização da RENAME periodicamente	01
	• Discussão e construção do COAP nos colegiados CIR, CIB e CIT com pactuação nas respectivas instâncias.	03
	• Fortalecimento da CIR com relação à tomadas de decisões na construção de redes, inclusive mudando o PDR do Estado do Ceará.	02
	• Divulgação do COAP e Monitoramento pela 7ª CRES/Aracati, para os gestores da saúde municipais, prefeitos e outros segmentos.	01
	• Implantação de ouvidorias em todos os municípios da região.	02
	• Utilização e apoio do controle social da 7ª Região para divulgação do COAP e seu monitoramento através das reuniões dos CMS's e de fórum regional de conselheiros municipais de saúde.	02
	• Reformulação em 75% dos conselhos municipais de saúde.	01
	• Participação efetiva dos conselhos municipais de saúde na construção e aprovação dos instrumentos de planejamento do SUS.	02
	• Implantação do novo sistema UNISUSWEB ambulatorial e hospitalar.	02
	• Utilização do Mapa da Saúde como documento norteador para tomada de decisões de Políticas Públicas de Saúde, elaboração de projetos relacionados à Saúde, na construção das Redes de Atenção a Saúde e na construção de planos de ação pela Residência Multiprofissional.	01
	• Unificação/atualização/ mudança da base de dados de alguns sistemas, passando de base local para base on-line.	02
	• Participação de articuladores do MS e Nível Central da SESA na CIR	01
	• Readequação do Plano Regional de Educação Permanente subsidiando o Plano Estadual.	01
	• Priorização no planejamento de metas pactuadas no COAP pelos municípios.	01

Área de Responsabilidade	Avanços	Peso (frequência)
2. Executivas	• Ampliação da cobertura populacional estimada pelas ESF, SB, NASF e ACS em alguns municípios.	03
	• Ampliação de ofertas de consultas e alguns procedimentos na atenção especializada.	03
	• Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU/POLO I em toda a Região.	03
	• Ampliação da oferta de mamografia para a região através da Policlínica tipo I/Aracati.	03
	• Implantação do pré-natal de alto risco na Policlínica tipo I/Aracati.	01
	• Fortalecimento do comitê regional de prevenção da mortalidade materna e infantil.	01
	• Redução de óbitos maternos após mudança de condutas e implantação de protocolo na maternidade polo.	01
	• Disponibilização de equipamentos pelo MS para regulação nos municípios.	02
	• Fortalecimento da Atenção Básica através do PROVAB E MAIS MÉDICO.	03
	• Disponibilização de equipamento de informática pelo MS para o complexo regulador de todos os municípios.	02
	• Consolidação da Residência multiprofissional na 7ª Região de Saúde.	01
	• Implantação do PMAQ AB pelo MS.	02
	• Disponibilização de transporte (ambulância), pelo Estado para municípios.	02
	• Ampliação de oferta de exames laboratoriais e de imagem à gestante no pré-natal.	02
	• Realização do procedimento: instauração de processo administrativo de vigilância sanitária em 50% dos municípios.	02
	• Realização de oficinas ANVISA, NUVIS/COPROM, grupo condutor Regional e técnicos municipais para avaliação e monitoramento do COAP.	01
	• Disponibilização de testes rápidos de HIV e sífilis para as Unidades Básicas de Saúde da Região.	02
	• Implantação/ implementação do sistema HORUS em todos os municípios da 7ª Região.	01
	• Estruturação de algumas farmácias da Atenção Básica e CAF's da Região.	02
	• Adesão de 100% dos municípios ao Telessaúde Brasil Redes.	01
• Disponibilização de equipamentos de informática, para o Telessaúde pelo MS.	01	
• Implantação dos serviços de ouvidoria em todos os municípios.	02	

Área de Responsabilidade	Avanços	Peso (frequência)
--------------------------	---------	-------------------

3. Orçamentárias Financeiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilização pelo Estado de planilhas orçamentárias e financeiras através do MAPP, FECOP, CGTES, QDD da 7ª Região (Hospitais polo, Consórcio, UPA e HPP's).</li> </ul>	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Simplificação pelo MS das planilhas de recurso financeiro para os três entes.</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação e transparência da tipologia: gestão consorciada.</li> </ul>	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecimento da atenção secundária com o repasse de recurso financeiro pelo Estado para: Consórcio/CPSMAR, Hospitais Polo e HPP's.</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Visualização e transparência em relação aos recursos financeiros do Estado aplicados nos Municípios, para custeio e investimento.</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Provisão de recurso financeiro para o Colegiado Intergestor Regional pelo MS.</li> </ul>	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecimento na Atenção Secundária com o aumento do custeio pelo Estado para o hospital polo materno infantil/HSLM.</li> </ul>	03
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilização de recurso financeiro pelo MS para compra de equipamento de informática para as salas de vacinas de todos os municípios.</li> </ul>	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecimento da Atenção Básica com a disponibilização de recurso financeiro pelo MS para compra de equipamentos, reforma, construção e ampliação para as UBS.</li> </ul>	03
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecimento da Atenção Básica com a disponibilização de recurso financeiro pelo Estado/FECOP para compra de equipamentos, transporte para Atenção Básica e construção de UBS.</li> </ul>	03
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação da Rede Cegonha com a disponibilização de recurso financeiro pelo MS para os exames.</li> </ul>	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Descentralização do recurso financeiro, para as campanhas de multivacinação e campanha contra a raiva animal.</li> </ul>	02

## 9ª Região de Saúde de Russas

Área de Responsabilidade	Avanços	Peso (frequência)
1. Organizativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturação e fortalecimento dos serviços da Atenção Primária com a ampliação da cobertura de ESF, implantando o NASF como apoio matricial e os Polos da Academia da Saúde;</li> </ul>	03
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Na Atenção Secundária a implantação da Policlínica garantindo o acesso a Atenção Especializada e o fortalecimento dos serviços de urgência e emergência com a implantação da UPA e do SAMU;</li> </ul>	03
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração dos instrumentos de gestão: PMS, RAG, PAS e COAP;</li> </ul>	03
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contratualização dos Serviços Complementares do SUS;</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compra centralizada dos medicamentos de Atenção Básica, secundária e dos componentes especializados.</li> </ul>	01
2. Executivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Operacionalização parcial das redes através da ampliação de cobertura dos serviços da atenção básica, bem como a implantação do SAMU e UPA;</li> </ul>	03
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitoramento dos indicadores de desempenho do COAP.</li> </ul>	02
3. Orçamentárias Financeiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>Liberação de recursos Federais para construção, ampliação e reforma das UBS, Sala de Estabilização (Jaguaretama), UPA (Morada Nova e Russas), Academia da Saúde (Jaguaretama, Jaguaruana, Morada Nova e Russas), Ambiência de Maternidade (Morada Nova) e Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil (Russas);</li> </ul>	03
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Liberação de recursos Federais para financiamento das cirurgias eletivas;</li> </ul>	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aquisição de ambulâncias de Suporte Básica e Avançado;</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Custeio com recursos federais de novos exames para gestantes;</li> </ul>	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Liberação de recursos federais para estruturação das CAF através do QUALIFAR;</li> </ul>	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Liberação de recursos Estaduais através do FECOP para investimentos na Atenção Primária.</li> </ul>	03
<ul style="list-style-type: none"> <li>Informatização do PNI e Regulação.</li> </ul>	02	

## 10ª Região de Saúde Limoeiro do Norte

Área de Responsabilidade	Avanços	Peso (frequência)
1. Organizativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação da oferta de serviços especializados ofertados com a implantação da Policlínica Tipo II, com 13 especialidades médicas, e demais serviços e exames especializados com a abrangência de atendimento para as Redes de Atenção implantadas na região de saúde.</li> </ul>	03
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação da oferta de serviços especializados disponibilizados pelos prestadores privados da região de saúde como forma de suprir alguns vazios assistenciais existentes.</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>CIR – Comissão Intergestores Regional fortalecidas quanto ao papel das pactuações em prol do fortalecimento da Região de Saúde face aos investimentos necessários para ampliação da integralidade da assistência, diminuindo os vazios assistenciais existentes, e fortalecimento do processo de descentralização e regionalização das ações e serviços de saúde.</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>CIR – Ampliada criada com as três regiões de saúde como forma de se pactuar as ações e serviços de saúde previstos nas Redes de Atenção conformadas dentro da nova macrorregião litoral leste/Jaguaribe.</li> </ul>	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Com o advento do COAP podemos constatar que a oferta de serviços de saúde na região teve um aumento em relação aos anos de 2012 e 2013 face ao investimento dos três entes signatários responsáveis para o cumprimento das metas regionais a serem atingidas.</li> </ul>	03
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecimento do complexo regulador, a nível municipal, com a implantação do sistema UNISUSWEB, que tornou os municípios os principais reguladores do sistema.</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação da oferta de serviços especializados dentro da própria região pelos municípios de Jaguaribe, Alto Santo e Tabuleiro do norte.</li> </ul>	03
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação da classificação de risco em algumas unidades assistenciais hospitalares na urgência e emergência facilita sobre tudo o atendimento aos usuários, priorizando aqueles que necessitam de um atendimento mais imediato.</li> </ul>	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contratualização realizada em 100% dos municípios da Região conforme o cumprimento da Lei complementar 141/2012 que assegura as transferências Fundo a Fundo em respeito a direção única em cada esfera de Governo.</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantia de Referência e Contra-Referência pelos prestadores de serviços: Hospitais Polo, Instituto de Olhos, Policlínica e CEO Regional.</li> </ul>	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação pelo Ministério da Saúde de sistemas de informação em saúde na versão ONLINE facilitando o fluxo das informações município - Regional - SESA- Ministério.</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualização do CADSUS de 39% para 81%.</li> </ul>	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecimento do Controle Social na região através dos Fóruns Regionais de Conselheiros de Saúde, enquanto espaço democrático de articulação, informação, educação permanente para o exercício do Controle Social.</li> </ul>	02
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação do serviço de Ouvidoria em mais da metade dos municípios da região.</li> </ul>	02	

Área de Responsabilidade	Avanços	Peso (frequência)
2. Executivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento da cobertura populacional estimada pelas equipes da atenção básica;</li> </ul>	03
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cobertura de 100% do SAMU;</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento do número de teste de sífilis por gestante;</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redução no número de óbitos infantis;</li> </ul>	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redução do número de casos de sífilis congênita;</li> </ul>	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento das coberturas vacinais;</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redução dos óbitos prematuros &lt; 70 anos pelo conjunto das 04 principais DCNT.</li> </ul>	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorias de financiamento para as Vigilâncias.</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento de financiamento para a Vigilância Sanitária de acordo com a Portaria 475 de março de 2014;</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Portaria 1708 de agosto de 2013 que regulamenta o controle de qualificação das ações de vigilância em saúde;</li> </ul>	01
3. Orçamentárias Financeiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação do Programa REQUALIFICAUBS com financiamento de projetos municipais de Reforma, Construção e Ampliação.</li> </ul>	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção de UPAS (Jaguaribe, Limoeiro do Norte);</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aquisição de veículos e equipamentos pelo FECOP e Emenda Parlamentar</li> </ul>	03
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Celebração de Contrato de Rateio para o financiamento do CEO e Policlínica, através do Consórcio Público em Saúde da Microrregião de Saúde de Limoeiro do Norte – CPSMLN.</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantia de financiamento para implantação e custeio do SAMU 192.</li> </ul>	01
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incremento no financiamento da Vigilância à Saúde, pelo MS, através do Programa de Melhoria da Qualidade da Vigilância à Saúde – PQVS.</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incremento no financiamento da Atenção Básica, pelo MS, através do Programa de Melhoria da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ.</li> </ul>	02
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incremento no financiamento dos Hospitais Polos (Limoeiro do Norte) e Estratégicos da Região (Jaguaribe, Iracema) com recursos estaduais.</li> </ul>	03



## II. Ações Estratégicas para Enfrentamento dos Desafios Consensuados como Prioritários pelos entes Signatários do COAP.

Área de Responsabilidade	Desafios Selecionados	Ações estratégicas para enfrentamento dos desafios
1. Organizativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Garantir o ordenamento das Redes Temáticas através da Atenção Primária conforme os Planos de Ação Regional, tendo como objeto o acesso do usuário do SUS.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de reunião com a gestão para discutir/construir fluxos, protocolos e regulação nos municípios.</li> <li>• Capacitação para os profissionais da atenção básica pelos municípios com apoio do Estado.</li> <li>• Inserção dos profissionais da residência multiprofissional nos municípios.</li> <li>• Implantar a Planificação da Atenção Primária nos municípios da Macrorregião</li> <li>• Liberar recursos Federais e Estaduais para investimento e custeio das Redes.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementar o Plano Regional de Educação Permanente em Saúde – PAREPS, enquanto componente fundamental do Plano Estadual de Saúde – PEEPS, com vista à qualificação permanente dos gestores, trabalhadores e serviços de saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantia de celeridade no atendimento das demandas constantes no Plano Estadual de Educação Permanente que foram provenientes do PAREPS.</li> <li>• Monitoramento das demandas do PAREPS contempladas no PEEPS.</li> <li>• Criação da CIES da Macrorregião.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementar a Gestão Estratégica e Participativa (Controle Social, Ouvidoria e Serviço Nacional de Auditoria).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Legalizar e estruturar o Serviço Municipal de Ouvidoria.</li> <li>• Estruturar o Serviço de Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria.</li> <li>• Universalizar as bases de dados e as formas de cálculos para construção dos indicadores usados no processo de avaliação dos instrumentos de Gestão.</li> <li>• Definição de dotação orçamentária para os Conselhos de Saúde, que possibilite melhoria na infraestrutura para seu funcionamento, deslocamento de conselheiros, dentre outros.</li> <li>• Ampliação da divulgação das ouvidorias municipais e da CRES através da mídia local, CMS e Fóruns.</li> </ul>

Área de Responsabilidade	Desafios Selecionados	Ações estratégicas para enfrentamento dos desafios
1. Organizativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implantar a PGASS em substituição as Programações Pactuadas e Integradas, na perspectiva de atenção à saúde eficaz, eficiente e operante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão e ajuste das programações existentes como forma de identificar a real necessidade do cumprimento das responsabilidades executivas, em razão das responsabilidades financeiras alocadas por parte dos entes.</li> <li>• Criação de Comissão para acompanhamento avaliação e monitoramento dos contratos e convênios realizados na região de Saúde.</li> <li>• Validar a RENASES.</li> <li>• Garantia de recursos novos, através da nova contratualização dos Hospitais Polo.</li> <li>• Alocação de recursos novos para viabilizar as pactuações postas nas redes.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Assegurar o Transporte Sanitário para garantia da totalidade da oferta dos serviços pactuados conforme o Contrato de Rateio com o Consórcio Público em Saúde da Macrorregião sem prejuízos dos serviços ofertados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão do Contrato de Programa e Contrato de Rateio do Consórcio Público em Saúde da Macrorregião definindo novas responsabilidades para os entes signatários.</li> </ul>
2. Executivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monitorar o COAP de forma participativa envolvendo todos os profissionais de saúde, gestores e conselheiros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar o monitoramento quadrimestral do COAP com a participação de todos os signatários;</li> <li>• Garantia, pelo Ministério da Saúde, de versões atualizadas dos sistemas de informação em saúde- SIS com possibilidade de emissão de relatórios necessários para monitoramento e avaliação dos indicadores na região de saúde.</li> <li>• Priorização de Emendas Parlamentares sinalizadas pelo COAP da Região pelo MS, Estado e Municípios.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fortalecer a Vigilância em Saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização do Fórum da Macrorregional Litoral Leste Jaguaribe sobre Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses;</li> <li>• Implantação de uma Unidade de Vigilância Zoonose macrorregional..</li> <li>• Manutenção das ações de prevenção/vigilância ao óbito materno e infantil pelos municípios com o apoio da SESA.</li> <li>• Intensificação das notificações de violência pelos profissionais dos municípios nos serviços de saúde.</li> <li>• Implementação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador e ambiente- CERESTA e CEREST regionais;</li> </ul>

Área de Responsabilidade	Desafios Selecionados	Ações estratégicas para enfrentamento dos desafios
3. Orçamentárias Financeiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Garantir recursos estaduais e federais para custeio de serviços existentes e novos, garantindo atendimento e exames de média e alta complexidade aumentando e interiorizando a resolutividade na Macrorregião.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reajustar o valor de custeio Estadual e Federal dos hospitais de Pequeno Porte, Estratégicos e Polo.</li> <li>▪ Revisar e ajustar os valores dos procedimentos da tabela do SIA e SIH/SUS.</li> <li>▪ Disponibilização pelo MS de financiamento para o funcionamento das Redes de Atenção a Saúde organizadas na Região.</li> <li>▪ Fixação do valor de repasse da União e o aumento do repasse financeiro do Estado para os municípios.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Garantir o repasse de recursos do MS para execução do mapa de investimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementar a Rede de Atenção Psicossocial.</li> <li>▪ Implantar a Rede de Atenção à Pessoa Com Deficiência.</li> <li>▪ Estruturar a Rede de Atenção as Doenças Crônicas Não Transmissíveis.</li> <li>▪ Implementar a Rede Cegonha.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Garantir recursos financeiros para a construção do Hospital Regional na 5ª Macrorregião de Saúde do Litoral Leste/Jaguaribe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Liberação de financiamento pelo Estado e outras instituições para a construção do Hospital Regional da 5ª Macrorregião de Saúde.</li> </ul>